

ECHOES on the Wall artistas portugueses no estrangeiro

Ciclo de Exposições Individuais

CURADORIA: ADELAIDE GINGA

30.05.15 - 21.02.16

MECENAS PRINCIPAL



<u>Museu</u> <u>N</u>acional De <u>A</u>rte <u>C</u>ontemporânea Do Chiado





Patrícia Corrêa: 11 vezes Maria

Inauguração 09.07.15

10-07-15 — 05-09-15

MECENAS PRINCIPAL



MUSEU NACIONAL DE <u>A</u>rte <u>C</u>ontemporânea Do Chiado

NOTA DE IMPRENSA



Patrícia Corrêa: 11 vezes Maria é a segunda exposição do ciclo de exposições individuais "ECHOES on the Wall - artistas portugueses no estrangeiro".

Ao longo dos últimos anos, o trabalho em torno do conceito de Maria, enquanto símbolo da mulher anónima, é recorrente no percurso de Patrícia Corrêa em *performances* e instalações. É assim no sentido ontológico do termo que Patrícia Corrêa constrói Maria e a trabalha em diversos domínios, num corpo migrante, de que resulta uma aglutinação de identidades e o consequente anonimato. *11 vezes Maria*, traduz um caminho de repetição e continuidade. A artista recorre a diversos meios de expressão para questionar as dimensões da memória e a sua transferência de corpo para corpo.

As primeiras *performances* desta série de trabalhos começaram por carregar uma simbologia de cariz autobiográfico que aos poucos foi evoluindo para evocações de outras personagens reais ou ficcionais. Em comum, a utilização do corpo como material de criação artística, o desafio aos seus limites, a resistência física e psicológica, a tendente interação com o público. As instalações ou objetos artísticos, quando existentes, estabelecem relação direta com a *performance*, desenvolvendo analogias simbólicas com recurso aos mais diversos suportes.

Em 11 vezes Maria, o primeiro núcleo consiste em 11 polaroides da própria artista, preenchidas no centro por imagens de figuras que foram recortadas do seu suporte original e cujos rostos são obliterados por meio de raspagem, pintura dourada ou cobertos por alfinetes de pérola. O branco das pérolas remete para a saia de um vestido de noiva aberto em roda e afixado à parede com pregos dourados. Segue-se um conjunto de fotografias cobertas por uma folha dourada, que apelam à intervenção do público para que raspe o dourado com uma moeda e possa aceder e libertar a imagem original. 100 corações de cera estão espalhados pelo chão e pela parede com intervenções feitas pela artista.

A peça completa-se com a audição de um poema da autoria e dito pela própria artista em inglês, que pode ser lido em português impresso num pano exposto na parede.

MECENAS PRINCIPAL



<u>MUSEU</u> <u>N</u>ACIONAL DE <u>a</u>rte <u>c</u>ontemporânea Do <u>chiado</u>

NOTA DE IMPRENSA



Biografia da artista

Patrícia Corrêa (Lisboa, Portugal, 1978) é artista e investigadora. Vive e trabalha em Cracóvia (Polónia).

Estudou fotografia no IADE (Creative University, 2002), licenciou-se em História da Arte (FLUL - Universidade de Lisboa, 2007) e continuou os seus estudos na mesma área, especializando-se em Arte Contemporânea (FLUL - Universidade de Lisboa, 2009).

Trabalha com performance, fotografia, vídeo e instalação. No seu trabalho explora a fragilidade da presença do tempo, usando excertos da vida e das suas memórias como metáfora dessa presença incorpórea. Atualmente está a desenvolver uma performance de quatro anos intitulada *Tempo 4*.

Apresentou os seus trabalhos em espaços públicos, galerias, festivais e museus nacionais e internacionais tais como: Grimmuseum (Berlim, Alemanha), Museu da Cidade (Lisboa), VI Bienal de Arte e Cultura de São Tomé (São Tomé e Príncipe), BU-Festival de Artes Performativas (Banguecoque, Tailândia), Galeria CWS (Toruń, Polónia), Festival WAR<SO>VIE 2013 (Varsóvia, Polónia), CIPAF – Festival Internacional de Performance (Nicósia, Chipre) e na 3ª edição do Festival de Artes Visuais (Bielsko-Biała, Polónia).

Ficha Técnica da Instalação, da Performance e da Montagem

Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado Rua Serpa Pinto, 4

1200-444 Lisboa, Portugal

Tel: + 351 213432148 / Fax: + 351 2134242151

http://www.museuartecontemporanea.pt

Director: David Santos

Curadoria: Adelaide Ginga

Produção: Adelaide Ginga e Joana Figueiredo

Montagem: Patrícia Corrêa, António Rasteiro + Diogo Branco

Textos: © Adelaide Ginga Imagens: © Patrícia Corrêa Tradução: Kennis Translations Design: A Bela e o Monstro

Media: Anabela Carvalho /(MNAC-MC) + A Bela e

o Monstro

Impressão: Staff, ideas for you

Seguros: Lusitânia

MECENAS PRINCIPAL



MUSEU NACIONAL DE <u>a</u>rte <u>c</u>ontemporânea Do <u>chiado</u>